



A estagnação da água gera mau cheiro e aumento da poluição na baía

## Limpeza da baía de Vitória inclui construção de ponte

A remoção do aterro que liga Vitória à Ilha da Fumaça, situado na avenida Beira Mar para a construção de uma ponte é uma das propostas elaboradas pelos técnicos do consórcio de despoluição da baía de Vitória.

Devido à retenção das águas, o aterro faz com que o trecho próximo ao clube Álvares Cabral seja um dos mais prejudicados pelo esgoto residencial lançado diretamente na baía.

Na visão dos ambientalistas, o aterro ligando a Ilha da Fumaça à avenida Beira Mar faz com que a água fique estagnada, sem condição de correr normalmente, o que gera muito mal cheiro e aumento da poluição no local.

“A construção da ponte permitirá que a água circule normalmente”, avalia a secretária municipal de Meio Ambiente, Heloísa Dias.

O programa para despoluição da baía de Vitória vai ser discutido na próxima semana por uma equipe formada por técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) e mais 40 entidades estaduais e federais, como Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama).

### ESGOTO

Algumas propostas para recuperação da baía já estão elaboradas. Está previsto, por exemplo, a implantação de uma estação de tratamento de esgoto domiciliar, na região que fi-

ca nas proximidades do maciço central da ilha (Esplanada Capixaba).

Para Heloísa Dias, esta é uma das medidas importantes que precisam ser tomadas, já que atualmente cerca de 40 toneladas de esgoto domiciliar são lançadas na baía. Outra proposta neste sentido é construir filtros nas galerias pluviais evitando que o esgoto seja despejado na água sem qualquer tratamento.

Diariamente também são lançadas cerca de 25 toneladas de resíduos tóxicos na baía, provenientes de indústrias da Grande Vitória.

Desde o mês de setembro do ano passado as equipes de estudo estão se reunindo para discutir programas despoluição da baía, com base nas propostas que já existem além de estudar novas alternativas.

O reflorestamento das encostas que está incluído num programa da prefeitura, também vai ser uma dos itens das discussões dos técnicos. De acordo com eles, o desmatamento dos morros da cidade têm provocado assoreamento dos morros e conseqüentemente a retenção de poluição na baía por causa do grande volume de terra que desce com o deslizamento dos morros.

No ano passado a prefeitura plantou um total de 140 mil mudas de árvores. Neste ano pretende plantar 85 mil mudas. Durante a reunião a equipe também discutirá as formas como conseguir recursos para os projetos, cujo valor total ainda não está levantado.